

ENTRE TEXTOS E CONTEXTOS: UMA PRÁTICA QUE ARTICULA A REALIDADE

Juliana Bianchi Gilioli¹;
Airton Kerbes²;

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo temático 2:
Territórios educativos e Educação Integral

O presente relato refere-se ao processo pedagógico da rede municipal de ensino de Nova Itaberaba, localizada no oeste de Santa Catarina, que através da implantação do tempo integral ressignifica suas práticas e passa a articular os conhecimentos escolares aos contextos de vida dos sujeitos escolares, conectando os saberes de forma transdisciplinares, interdisciplinares, intercultural, transcultural e multicultural.

À guisa de algumas palavras, entendemos que a educação integral em tempo integral é por excelência um espaço de múltiplas aprendizagens. Desta forma, a caminhada pedagógica da organização didática de nossas escolas, contemplam em seus projetos pedagógicos a territorialidade, a modo que tudo que está no entorno e no território da escola se configuram como fontes pedagógicas da realidade.

Acreditamos que os projetos pedagógicos, elaborados sob este prisma, adentra e otimiza o território como um recurso pedagógico a ser incorporado nas práticas pedagógicas que acontecem ao longo da permanência das crianças no espaço escolar. Absorver as potencialidades de cada lugar e suas fontes é reconhecer que o ato de ensinar e aprender configura-se como uma ação educativa carregada de significados, uma vez que expressa a realidade e os contextos de vida de pessoas em seu lócus existencial.

As dinâmicas pedagógicas ancoradas nas potencialidades do território é essencialmente uma prática viva, simbolicamente presente e viva na cultura, nos diferentes contextos e manifestações que caracterizam o estudante em suas vivências.

Os territórios têm vida própria. Estão à disposição para serem reconhecidos como uma fonte permanente de conhecimento. Incorpora-los nos projetos e currículos escolares é reconhecer sua potencialidade como mobilizadora das dinâmicas de aprendizagem criando saberes e incorporando sabedorias. Sob a veste da educação integral em Tempo Integral, há de se dizer que o território é fio condutor da formação integral de nossos estudantes. Como fio, tece a realidade como um organismo, cujos tentáculos estão ancorados no lócus existencial de cada criança.

1 Secretaria Municipal de Educação de Nova Itaberaba - SC, julianabgilioli@gmail.com. Cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral.

2 Secretaria Municipal de Educação de Nova Itaberaba – SC, airtonkerbes@hotmail.com Cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral

A riqueza de conhecimento encontrados nos territórios é imensurável. Ao ser reconhecida como potencialidade é possível ressignificar o ensino em sua integralidade. Em nossa experiência de educação integral em tempo integral é possível identificar a riqueza epistêmica do conhecimento que nasce dos territórios que banham nossos espaços escolares.

A estimulação pedagógica em relação a incorporação do território nos planejamentos e projetos é expresso pelo currículo, projeto político pedagógico, nos planejamentos docentes e em todos os instrumentos que orientam o tempo integral na nossa rede de ensino.

Os elementos que incorporam as fontes pedagógicas da realidade do entorno da escola e que se tornam ao mesmo tempo, territórios vivos capazes de articular e mobilizar conhecimento são organizados, para melhor executar o planejamento, em: Fontes Pedagógicas Naturais/Ambientais, Fontes Pedagógicas Históricas e Culturais, Fontes Pedagógicas Políticas e Fontes Pedagógicas Econômicas e Sociais. Sob esta organização o planejamento tem se mostrado potente, elevando significativamente a qualidade do processo educativo em Nova Itaberaba e ressignificando todas as nossas práticas pedagógicas.

Palavras-chave: Educação de Tempo Integral, Fontes Pedagógicas, Territórios Educativos.